

MORTE

Uma questão de tempo



Mathews C. Gabassi



Quase morreu antes de nascer

Quando estávamos prestes a completar o livro, a HD externa, onde o arquivo do texto estava, parou de funcionar. Tivemos que recomeçar praticamente do zero.

Chegamos a pensar em desistir da obra, mas Deus, como sempre, é fiel; Ele nos deu novamente a inspiração e a força necessária para recomeçar.

Foram 2 anos de maturação da ideia, validação das fontes citadas e exegese da mensagem bíblica como um todo em diversas traduções.

Oramos na composição e oramos para que este material lhe abençoe.



Matheus Cristino Gabassi

Irmão, autor, ministro do evangelho e empreendedor. Profissional da comunicação.

Compreende que a maior honra e título que uma pessoa pode ter é de ser chamada de:

Homem / Mulher de Deus.

“Enoque e Abraão foram conhecidos como aqueles que andaram e foram amigos de Deus, esta é a única honra que poderíamos buscar.”

Morte – Uma Questão de Tempo

Por Matheus Cristino Gabassi

1ª Edição – outubro de 2021

Copyright © by Matheus Cristino Gabassi

Todos os direitos reservados pelo autor. O manuseio desta obra deve estar em concordância com a Lei nº 9.610, de 19.02.98 da Presidência da República – Casa Civil - Brasil.

Edição, diagramação e capa:

ZNK
MARKETING

ZNK Marketing LTDA

ÍNDICE

MEDO DO DESCONHECIDO - 6

LIMITAÇÃO TEMPORAL - 10

DESMITIFICANDO O INFERNO - 16

A QUALIDADE DE SER ETERNO - 30

RICO E LÁZARO - 32

A SEGUNDA MORTE - 40

O SALÁRIO DO PECADO - 57

BATISMO DE FOGO - 59

NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO - 67

ANESTESIA - 71

UM GALHO DA ÁRVORE - 76

IMAGEM E SEMELHANÇA - 79

A TRICOTOMIA INFORMATIZADA - 87

FERIDA INCURÁVEL - 88

UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA - 92

RELIGIÃO VS. RECONCILIAÇÃO - 95

GRATIDÃO

Primeiramente agradecemos a Deus, tanto por inspirar como prover as forças necessárias para a conclusão desta obra. Em segundo lugar, a fiel, amada e virtuosa esposa Paula Guimarães Santos Gabassi.

Não menos importante, aos nossos pais terrenos e exemplares: João Luiz Gabassi e Lidia de Oliveira Cristino Gabassi. Também aos nobres amigos que prontamente atenderam ao nosso convite para prefaciar este livro, sendo eles: Kaique Danilo de Oliveira Petenuci e Santiago Edjang Obama Ayingono.

Agradecemos ainda e pela fé, aos filhos, amigos, irmãos e leitores que nos ajudarão futuramente no avanço desta obra. Referimo-nos tanto a este livro que tens em mãos, quanto ao serviço geral do ministério, o qual realizamos por amor, não comércio inescrupuloso ou vaidade (que o Altíssimo nos conserve assim).

Nosso desejo é que sua mente seja iluminada e não convencida por argumentos. Teologia e filosofia são matérias inesgotáveis para qualquer ser humano, por mais estudioso e talentoso que seja, se vangloriar. Não importa o quanto você sabe sobre algo; sempre ainda é pouco. Ó profundidade das riquezas...

Dois destinos - Kaique Petenuci

A convite de meu amigo e “irmão” Matheus, venho aqui brevemente externar algo que sempre me gerou dúvidas. O que acontece após a morte?

Sempre me perguntei: se a morte é um caminho, para onde ela nos leva? Confesso não a temer, porém sempre quis entender o que nos espera “do outro lado”. Tenho minhas crenças e acredito que existem somente dois destinos, céu e inferno, mas, o que realmente é o céu e o inferno?

Ao ler esse livro, esclareci algumas questões que sempre ficavam vagas em minha mente. Reflete sobre a minha fé e para onde irei depois da chegada da tão temida morte.

Em várias conversas com o Matheus, nossos pensamentos sobre eternidade se alinharam. De certa forma, os diálogos abriram-me a mente, incentivando-me a buscar cada vez mais chegar a um só destino, o céu.

Quando se prega que Deus é justo e misericordioso, não faz sentido dizer que o inferno é um lugar de sofrimento eterno, como Matheus deixa muito bem registrado: se não perecer é ter uma vida eterna, perecer é o contrário disso. Tenho certeza que este livro edificará sua vida, ajudará a encontrar respostas e também obter paz para sua alma.

Todo mundo quer ir para o céu, mas... - Santiago Obama – *Guiné Equatorial*

Quando fui convidado para escrever o prefácio desta obra, achei que era a oportunidade perfeita para exteriorizar algo sobre um tema que sempre evitei falar. Um pouco por medo e também pela dificuldade de aceitar a realidade de algo que não podemos poupar.

Confesso que ler este livro me fez refletir profundamente sobre a questão tratada aqui, e o mais importante, fez com que descobrisse o verdadeiro nível da minha fé em Jesus Cristo (Yeshua Ha Mashiach).

Como cristão, eu acredito que a morte é o primeiro passo para alcançar a vida eterna, pois não há vida eterna sem a morte. Tem uma frase que ouvia muito durante a infância, e ela define perfeitamente meu conceito sobre a morte, a frase é “todo mundo quer ir para o céu, mas ninguém quer morrer”. De fato, é assim. Eu quero herdar o Paraíso, mas será que estou preparado para morrer? Será que estou pronto para dar este passo?

Uma das coisas que mexe muito com meu coração é quando se fala sobre a morte, pois tenho medo dela, é algo desconhecido, apesar de certo. Eu fico me perguntando, será que irei para o inferno e terei uma tortura eterna ou simplesmente morrerei para sempre? E se for para o céu, terei uma mansão e uma coroa de ouro como pregam muitos pastores? Muitas perguntas cujas respostas passam por um mesmo caminho, a morte, são respondidas pelo Matheus. Se você não concordar com alguma coisa, deve respeitar, e considerar a visão maravilhosa e bem estruturada que ele nos apresenta com amor.

MEDO DO DESCONHECIDO

Desde quando a humanidade experimentou a amargura da morte e começou a catalogar seu conhecimento sobre o assunto, o mesmo sempre foi sinônimo de mistério e subjetividade.

A quantidade de opiniões sobre o tema é tão grande e permeia tantas áreas de estudo que, não caberia neste livro, explanar todas as opiniões.

A morte já foi literalmente dissecada por vários especialistas. Passeando entre a filosofia, antropologia, ciência moderna e a religião, encontraríamos diversas definições e pensamentos para ela. Muitas foram as tentativas de explicar este fenômeno inevitável que todo o ser vivo, ou melhor, todas as coisas estão sujeitas. Até mesmo para o sol que ilumina nosso mundo, um dia ele chegará ao fim.

A pergunta que não quer calar é: seria mesmo a morte inevitável?

Certas pessoas temem tanto falar sobre a morte que se desviam fugindo para qualquer outro pensamento menos desconfortável. Alguns dizem: - Fale-me de qualquer outra coisa, mas não me fale sobre a morte! Talvez você seja este tipo de pessoa, ou, talvez seja aquele tipo que vive a ilusão de que a morte nunca chegará para você.

Será que a morte é como o final de um grande espetáculo teatral? Onde após a apresentação, fecham-se as cortinas e você fica sem saber o que acontece nos bastidores?

Será que da mesma maneira súbita que você veio a existir, simplesmente deixará de existir?

Por acaso você se lembra quando nasceu ou sabe quando morrerá?

Mistério!

Talvez tão intrigante quanto a sua definição, seja a dúvida que continua sem resposta: depois **desta morte**, o que acontece? Será que realmente existe algo ou é simplesmente o fim?

Repare que mencionamos no parágrafo anterior a expressão “desta morte”. Para muitos a morte é uma passagem. Mas, se for uma passagem, qual o destino final desta viagem?

Será que existe eternidade?

E o que é eternidade?

Tempo infinito ou ausência de tempo?

Ou ainda... Independência do tempo?

Seremos nós seres eternos?

Fomos eternos um dia?

Podemos conquistar a eternidade novamente?

Até mesmo para os que tem como crença não crer em nada, a morte é no mínimo apavorante! Se para você existe uma esperança após a morte, surge outra pergunta: em que ou em quem está baseada esta esperança?

Não podemos lhe provar de forma natural (provas físicas) o que estas prestes a ler neste livro! Sim, temos algo

sobrenatural para expor aqui, e cada uma leia, interprete, elogie ou critique construtivamente com respeito.

Todos os argumentos apresentados referem-se a uma visão baseada em revelação espiritual, uma análise literária e por fim, convicção de fé sobre o tema. Não se engane, o fato de algo ser sobrenatural, não significa ser irracional ou ilógico. Sobrenatural é apenas aquilo que não é conhecido senão por fé; não é algo incompreensível. O sobrenatural pode ser compreendido! E mesmo que estivermos errados, não tem problema, pois a vida é um processo constante de aprendizado. O importante é a correção. O autor não tem problema algum em reconhecer equívocos e retificar.

Reforçamos que o que você encontrará neste livro mexerá com suas certezas até então inquestionáveis, criará uma tempestade de ideias na sua cabeça e possivelmente quebrará alguns paradigmas.

O impacto em sua vida e percepção sobre a matéria, será no mínimo, confrontador! Dizemos tanto a matéria física quanto a matéria em termos de conteúdo. Não se trata de evidências terrenas. Não falamos de argumentos táteis e perceptíveis sensorialmente. São segredos profundos daquilo que os olhos não viram, as mãos não tocaram e ainda não haviam chegado aos ouvidos humanos.

LIMITAÇÃO TEMPORAL

Você leitor, em algum momento já parou para pensar na morte de uma forma profunda, sem medo das dúvidas e das respostas absurdas que encontrará pela frente?

Antes de lhe perguntar novamente o que é a morte, responda para si, de forma sintética, o que é a vida para você?

Pense um pouco...

Teoricamente, desde que tomamos ciência de quem somos, o significado de vida nos é apresentado como o antônimo da morte. Então... O que significa estar vivo? Será que estar vivo significa não estar morto? Existir é estar vivo? Respirar? Ter consciência da própria existência? Por ventura foram estas as tuas respostas? Dizemos que estas são as respostas mais comuns que costumamos ouvir, mas não dizemos que estão erradas. Porém, reflitamos adiante...

Uma rocha existe correto? Sim. Mas ela tem vida? A ciência por padrão nos ensinou que não. Por ser inanimada (não se mexer, respirar, procriar), dizemos que a rocha não é um ser vivo. Ela apenas existe.

Pensemos agora em uma planta... julgas que as plantas são seres vivos? A planta nasce de uma semente, cresce, floresce, dá o seu fruto, murcha e morre.

Mas e a rocha? A rocha também nasce! Podemos dizer que a rocha é o fruto do ventre da própria Terra, que expelle lava vulcânica de seu núcleo e, em uma espécie de acasalamento bizarro com a temperatura extremamente mais fria da superfície, toma forma e se estabelece. Algumas rochas até parecem ter formas que figuram objetos, animais e rostos.

"Eu digo a vocês", respondeu ele; "se eles se calarem, as pedras clamarão." - Jesus Cristo

Mas, voltemos às plantas...

A planta tem consciência? Acreditas que sim ou não? Se disser que não, qual a diferença da planta para a rocha. Se ambas têm um começo e um fim. Até mesmo as rochas, por mais que demorem, não resistem ao tempo.

O que determina o “tempo de vida” de um ser, seja inanimado ou não, consciente ou não, é a quantidade de tempo que ele permanece.

*“Quem permanece na justiça viverá,
mas quem sai em busca do mal
corre para a morte.” - Salomão*

Nosso “diálogo” mal começou e você já deve ter pensado: que conversa mais maluca é esta?

Preste atenção ao cerne da questão. Se a morte é o fim das coisas, a morte nada mais é que um espaço temporal pré-determinado de existência.

Só pode morrer aquilo que teve um início, e a morte é o final deste tempo determinado para algo existir. Logo, morte é uma contagem regressiva. É o fim do tempo de algo que começou.

A morte é uma limitação temporal, um prazo de validade para algo ou alguém. É o som de tique-taque do relógio te ameaçando: um dia eu vou te pegar.

Estamos plenamente convencidos de que a morte é uma limitação temporal para a existência.

Independente de religião, não podemos simplesmente desprezar as palavras de no mínimo, podemos assim dizer, o maior “homem” que já passou entre nós. Afinal, o próprio tempo é dividido entre antes e depois dele. Veja:

“Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá.” - Jesus Cristo (Yeshua Ha Mashiach)

Daqui em diante, todas as vezes que citarmos Jesus Cristo, o chamaremos de Yeshua, que é o mais provável nome dele no original hebraico. Nome humano. Nome não se traduz.

O que a ressurreição de Yeshua tem a ver com isto? Afirmamos que ele deu o “troco” sobre o tique-taque do relógio da morte que ameaçava a humanidade.

Não fomos feitos para morrer, é incabível na mente, é como um ruído difuso que estraga a música. Por isso, Yeshua em sua ressurreição anunciou para a morte: um dia sou eu que vou te pegar e acabar contigo para sempre.

Preste atenção aqui. Após Yeshua vencer a morte na cruz do calvário, ressuscitando ao terceiro dia, é como se tivesse dito para ela:

- Eu tenho um aval legal diante de Deus (que era e é o Espírito Dele próprio) para libertar todos os homens das tuas garras. Soa contraditório, mas foi naquele exato instante, quando Yeshua disse **te telestai (está consumado)**, que a contagem regressiva do próprio tempo (a morte) começou, pois sabemos que o último inimigo a ser vencido é a morte!

As citações bíblicas a seguir reforçam o argumento...

Eu os remirei da mão do inferno, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó inferno, a tua perdição? (...) - Oséias 13:14

Onde está, ó morte, o teu agulhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? - 1 Coríntios 15:55

Repare como o Antigo e o Novo Testamento se completam, afinal, não se trata de antigo ou novo, o “novo”, na realidade é uma cláusula adicional ao **Contrato de Deus** com os homens. A bíblia é a Palavra de Deus, um livro histórico, poético, profético e também jurídico.

Morte, tempo, eternidade, inferno, lago de fogo, batismo, corpo, alma, espírito e vida eterna. Prepare-se, pois este livro trata de assuntos pouco pregados e estudados em capelas e igrejas dos dias atuais.

Será que a falta de pesquisa sobre este tema deu margem para crermos naquilo que nos é conveniente? Ou ainda e mais assustador: será conveniente para as administrações das instituições abafarem assuntos polêmicos?

DESMITIFICANDO O INFERNO

A palavra inferno vem do grego inferi, que significa inferior. O inferno não é o reino de Satanás pronto para torturar as pessoas que morrem em desgraça. Inclusive não há um versículo da bíblia onde inferno e diabo são citados juntos ou associados como partes de um todo.

O inferno é um lugar? Sim, mas simboliza a própria sepultura. Também é um estado, ou seja, um estado de consciência perturbada. O inferno é um partido, uma organização maléfica de oposição. Celestial vs Infernal. É a banca que se rebelou, os anjos caídos que se tornaram o que chamamos de demônios. A ausência da graça os fez maldição. A ausência da luz os transformou em seres de trevas. Insanos e malignos.

E ainda, o inferno é uma qualidade, referindo-se aquelas famosas expressões populares:

“minha vida é um inferno!”, “que inferno!” (como sinônimos de “que droga”, “que porcaria”, ou seja, restrição da graça divina.

Toda vez que a Bíblia cita “inferno” é uma tradução de uma destas três palavras:

1. Sheol (hebraico)
2. Hades (grego)
3. Geena (hebraico)

Sheol = Sepultura

(em hebraico: שְׁאוֹל; romaniz.: Sheh-ól ou She'ol , lit. "Sepultura")

É bastante simples. Aqui a tradução não requer muita explicação. Sepultura é o local onde os mortos são enterrados.

Aproveitando, outra palavra que tem bastante sinergia é cemitério, em grego coemeterium, que significa dormitório. Foi utilizada pelos cristãos, pois a igreja entendia que os mortos não possuem consciência, ou seja, eufemisticamente “eles dormem”.

Era e ainda é um modo gentil de dizer que o indivíduo morreu. Até hoje dizemos que a pessoa dormiu ou descansou.

*Pois os vivos sabem que morrerão, **mas os mortos nada sabem**; para eles não haverá mais recompensa, e já não se tem lembrança deles. - Eclesiastes 9:5*

Outro detalhe é que Sheol não é purgatório, conceito romanizado introduzido na igreja. No texto de 1 Coríntios 3:13 ao 17, a conotação é de julgamento para recebimento de galardão dos salvos. E não uma espécie de repescagem para tentar uma “vaga” no céu. Completando, em Hebreus

9:27-28 fica claro que a vida em corpo mortal é uma só, depois disto o juízo, ou seja, salvação na segunda vinda ou aniquilação. O texto em contexto com toda a escritura não diz sobre ressuscitar para ficar sofrendo eternamente. O corpo imortal é uma dádiva única e exclusiva dos salvos.

E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo, Assim também Cristo, oferecendo-se uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação. - Hebreus 9:27,28

Simple assim, morreu está morto. No último dia, em um abrir e piscar de olhos, os que morreram em Cristo ressuscitarão glorificados.

A bíblia sagrada diz que este momento será em um abrir e piscar de olhos, pois mortos não tem consciência de nada, muito menos da passagem do tempo!

Para o morto 1.000 anos ou 1 dia não tem diferença. Os mortos nada sabem. Quando Yeshua, naquele grande dia chamar os que morreram retendo a esperança, será como um “piscar de olhos”, independente da data da morte da pessoa. Enfatizamos que os mortos não ficam conscientes esperando, muito menos conscientes em tortura ou deitados em uma rede tomando água de coco. Leia 1 Coríntios 15 inteiro, estude a bíblia de forma investigativa.

Hades = Deus do Submundo e/ou Rei dos Mortos.

Baseado na mitologia Grega, dominante na época da composição do Novo Testamento, Hades representava o Deus do Submundo e/ou Rei dos Mortos.

Fato ainda mais curioso é, que segundo a mitologia, Hades era filho do Titan Cronos. A palavra cronos vem do grego antigo χρόνος, chrónos, "tempo"; se somarmos com λογία, -logia, temos cronologia, que é a ciência que organiza eventos em sua ordem de ocorrência no tempo, por isso chamamos de ordem cronológica.

Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. - Romanos 5:12

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor. - Romanos 6:23

Repare que foi o pecado que iniciou o impacto do tempo sobre o mundo para gerar degeneração! É por isto que ansiamos por um corpo incorruptível que há de ser concedido neste ato:

Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. - 1 Coríntios 15:52

Somente um adendo, agora que ficou claro: abrir e fechar de olhos não tem relação nenhuma com aquela doutrina do arrebatamento, muito menos que este seja secreto. Quando Yeshua voltar, todo o olho o verá.

Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém. - Apocalipse 1:7

Os mesmos que o traspassaram se referem a classe dos ímpios, não aos soldados romanos da época em que Yeshua foi crucificado. Sejamos coerentes e não místicos.

Agora ficará super interessante, redobre tua atenção.

Geena = Vale do Filho de Hinom

(do hebraico גֵּהֶנְגִּימֹן אֵל, transl. Geh Ben-Hinom, literalmente "Vale do Filho de Hinom")

Inferno aqui se refere ao Vale Hinom, local fora dos muros de Jerusalém. Este vale era usado como depósito de lixo, onde cadáveres humanos, restos de animais e vários outros resíduos considerados indignos eram jogados ali para serem incinerados e destruídos.

O enxofre era usado para manter o fogo aceso e queimar o lixo. Yeshua usou este vale como um símbolo da destruição eterna, o que o mesmo também chamou de “dano da segunda morte”. Assim como, também usou o trigo para representar os que serão preservados e o joio para os que seriam destruídos pelo fogo eterno.

Neste local o fogo queimava constantemente e é por isto que muitas pessoas associam o inferno com o lago de fogo citado em Apocalipse 20:14. Supomos que isto não significa uma tortura eterna, afinal, não cremos em um Deus sádico e perverso.

Isto apontaria para um Deus que se deleita com a tortura eterna da Sua principal criação. Se Deus é amor e a palavra diz que ele não tem prazer na morte do ímpio, porque se auto afligiria mantendo pessoas em sofrimento eterno. Veja o texto:

*Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que **não tenho prazer na morte do ímpio**, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertedei-vos, converteí-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que razão morrereis, ó casa de Israel? - Ezequiel 33:11*

Nesta outra passagem, ainda citando o profeta Ezequiel...

*Porque **não tenho prazer na morte do que morre**, diz o Senhor DEUS; **convertei-vos, pois, e vivei**. – Ezequiel 18:32*

Repare que há um antagonismo claro, “convertei-vos, pois, e vivei”, ou seja, quem não se arrepender e se converter (deixar as velhas práticas pecaminosas), este sim morrerá. Não há nenhuma conotação de tortura eterna aqui.

Por mais que um ser humano viva entre 70, 80 ou até 100 anos em rebeldia a Deus, o que é este tempo comparado a uma eternidade de sofrimento?

Compreendemos claramente que esta visão de inferno como um lugar de tortura eterna é uma deturpação, uma intenção maligna de colocar o caráter de Deus à prova, questionar o seu amor e a sua misericórdia.

Não estamos questionando as escrituras sagradas, pelo contrário, entendemos que esta interpretação de inferno como tortura eterna é que gera o questionamento quanto a moral de Deus. Cremos que Deus, em sua essência é amor. E antes que o pensamento “Deus também é justiça” ecoe em sua mente, deixamos a pergunta:

- Que pecado é tão grave que mereça tortura eterna com Deus e os salvos assistindo de camarote o sofrimento do próximo e comendo uma pipoquinha santa?

Pense a respeito...

*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê **não pereça**, mas tenha a **vida eterna**. - João 3:16*

Deu o seu Filho ou deu-se como Filho? Assunto para um próximo livro! Mas foquemos no verbo perecer...

Refleta:

Não perecer = vida eterna

Perecer = morte eterna

Morte eterna é diferente de tortura eterna. Para começar, eternidade é a qualidade de ser inabalável e não uma quantidade de tempo. Por isso, morte eterna significa não ser revestido da incorruptibilidade, ou seja, perecer, decompor e inexistir. Enquanto vida eterna significa vida inabalável e/ou incorruptível. Veja abaixo como faz sentido com o texto escrito pelo apóstolo Paulo:

Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. - 1 Coríntios 15:53-

No Novo Testamento judaico escrito por David H. Stern, o termo usado para corruptibilidade, nesta mesma passagem é **decomposição**.

Afirmar diferente disto, destoa de toda a mensagem de amor, perdão e salvação das escrituras. O que de fato o lago de fogo simboliza, é a segunda morte, ou seja, a destruição eterna, a segunda estância (sentença inabalável, irrevogável).

O lago de fogo trata do descarte final, assim como o que era jogado no Vale de Hinom; um lixo para ser incinerado e destruído para sempre. Este “sempre”, neste caso significa um ponto final, irreversível e não algo infundável.

No Vale de Hinom daquela época, o fogo não se apagava, e queimava constantemente o lixo que era jogado ali. O fogo ardia de dia e de noite, mas o lixo, ao ser consumido pelo fogo, deixava de existir.

Ainda no Novo Testamento hebraico de David H. Stern e na Bíblia de Estudos Palavras-chave Hebraico e Grego, Yeshua cita a palavra inferno como Gei-Hinnom, referência metafórica da época para simbolizar a destruição final de todo o mal por parte de Deus.

*Não tenham medo dos que matam o corpo, mas são incapazes de **matar a alma**. Antes, temam quem pode **destruir tanto a alma como o corpo no Gei-Hinnom**. – Mattityahu (Mateus) – 10:28*

O pó volta para terra, o espírito volta para Deus. Corpo e alma (consciência) podem ser destruídas. Vide Gênesis 12:7, Salmos 146:4 e Eclesiastes 12:7.

Porque o nosso Deus é um fogo consumidor. - Hebreus 12:29

Fica evidente que a alma pode ser destruída, mas somente Deus tem o poder para tal. O fogo é eterno e não as almas.

Novamente, somente Deus pode conceder a qualidade da eternidade para uma alma. E estas almas agraciadas, serão as que depositaram, depositam e depositarão suas esperanças em Deus, amoldando suas vidas conforme o exemplo deixado pelo Deus da nossa salvação Yeshua Ha Mashiach, até que Ele venha pela segunda vez em glória.

Ele é o Pai e o Filho ao mesmo tempo. Funções de uma mesma pessoa, vide Isaías 43:11

Séculos dos séculos

No Brasil, temos uma expressão idiomática que diz assim “segue toda vida por ali”, bem comum quando paramos o carro na beira da estrada para perguntar a alguém sobre como chegar em algum local.

Da mesma forma, a expressão “séculos dos séculos” é usada comumente em Apocalipse. Veja Apocalipse 20:9 (o fogo devora os ímpios), veja que em Judas 1:7 o fogo eterno de Deus consome Sodoma e Gomorra, mas até onde sabemos, não sobraram nem as cinzas das cidades para contar a história, bem como não temos as cinzas da cidade de Ai, destruída por Josué (Josué 8:28). Fica mais que evidente que o que é eterno é o fogo de Deus e não o que é consumido por ele. A ordem do Senhor para Josué foi: destrua os inimigos.

Só Deus é eterno e tem poder para conceder a eternidade a quem bem entender, mediante o seu Espírito, que é Santo.

Eis que os meus servos exultarão pela alegria de coração, mas vós gritareis pela tristeza de coração; e uivareis pelo quebrantamento de espírito. E deixareis o vosso nome aos meus eleitos por maldição; e o Senhor DEUS vos matará; e a seus servos chamará por outro nome.
- Isaías 65:14,15

Deus nunca mandou seu povo escravizar ou torturar seus inimigos, pelo contrário, certa vez mandou Saul exterminar a Agague, rei dos Amalequitas, e quando Saul desobedeceu, Deus se arrependeu de tê-lo instituído como rei. Isto pode ser lido em I Samuel 15.

Votando sobre Geena... Da mesma forma, assim se dizia sobre o fogo e o enxofre do Vale de Hinom. Quem durava para “sempre” era o fogo e não o lixo que ali era jogado. Tudo que ali era descartado, logo se consumia e era exterminado pela incineração.

O inferno como uma fogueira eterna a queimar pecadores é um conceito pagão, anterior ao nascimento de Yeshua (Deus em carne e osso entre nós). É uma ideia que veio de Platão e outros filósofos antigos.

Também é uma influência romana. Por não conseguir conter a expansão do cristianismo, aos poucos, Roma foi cedendo a religião emergente, até que Teodósio I, imperador do Império Romano no ano de 380, tornou o cristianismo a religião oficial.

Não podemos esquecer que na idade média houve uma grande apostasia, e a igreja cristã foi romanizada. Era de interesse da igreja romana e do império manter as pessoas assustadas e desinformadas. Sendo assim, evitavam rebeliões e impunham seus interesses em nome de Deus e da Santa Igreja. Qualquer semelhança com algumas coisas que acontecem nos dias atuais é mera coincidência.

Refugiados no conceito da obediência, até hoje alguns líderes impõem suas denominações, pensamentos e interesses. E a coisa ainda piora quando se usa Deus ou a bíblia como escudo.

Todos estes argumentos e textos são coerentes, não são textos fora do contexto e são abundantes. No que podemos contar, foram 182 versículos claros sobre a destruição dos ímpios e do mal em forma geral. É o conceito de tortura eterna que é minoria e aparentemente destoa da escritura sagrada. É uma doutrina construída em solo de areia.

É muito mais complexo crer e fomentar uma doutrina de castigo sem fim. É dissonante amar um deus sátiro que tem prazer em ver seus inimigos fritando como pastéis em um “panelão” de óleo quente infinito!

Ele triunfará. Ele preservará os seus e eliminará todo o mal.

Quando interpretamos o conjunto total do que a bíblia diz, de Gênesis a Apocalipse, independente do que queremos acreditar ou fomos ensinados desde pequenos a crer, o entendimento se torna óbvio.

Se fecharmos nossas mentes para o raciocínio de nada vale qualquer argumento. É comum do ser humano querer destruir aquilo que não entende. Infelizmente no meio cristão, qualquer pensamento diferente do habitual é chamado de heresia. Analisemos as escrituras com discernimento, profundidade e amor.

A QUALIDADE DE SER ETERNO

Eternidade = qualidade

Tempo = quantidade

Eternidade é qualidade, já tempo, é quantidade. Se compreendemos isto, o dilema tortura ou aniquilação cessa. Não podemos ser taxativos e julgarmos uns aos outros por questões relacionadas ao modo que Deus fará seu julgamento final contra seus inimigos, afinal, cremos que estaremos do lado dos glorificados. Irmãos, somos os amigos de Deus! Amém?

Esperamos de coração que, caso o caro leitor não concorde com algum argumento contido neste livro, não enclausure e difame o autor que, acima de tudo é teu irmão em Cristo e muito mais interessado em promover as boas-novas da salvação por meio do modelo deixado por Deus em Yeshua Ha Mashiach, do que em doutrinas sobre o inferno.

Mas, o mesmo não se conteve em expor a interpretação que não conflita com a moral de Deus. Mas, voltemos...

Ser eterno não é ter muito tempo, é ser independente do tempo. Morte é temporalidade. Eternidade é qualidade, não quantidade. Senão seria tempo. Não existe o conceito de

tempo eterno. Tempo é aquilo que pode ser contado (*ensina-me a contar os meus dias(...)*), eternidade não se pode quantificar, porque não é temporal, mas qualitativo.

Eternidade é incorruptibilidade, uma característica divina que herdaremos pela fé em Yeshua Ha Mashiach e a obra que o mesmo (que é O Senhor) está fazendo em nós. Eternidade não é ter tempo infinito, é ser infinitamente livre do impacto degenerativo causado pelo tempo.

No entanto, às vezes, eternidade pode se referir ao tempo antes da corrupção (o pecado original) e ao tempo vindouro, onde tudo será inabalável novamente. Eternidade, não é igual a infinito. Repare como o texto abaixo faz um comparativo entre a degeneração do homem e a incorruptibilidade de Deus, onde o termo usado é eternidade.

*Quanto ao homem, os seus dias são como a erva, como a flor do campo assim floresce. Passando por ela o vento, logo se vai, e o seu lugar não será mais conhecido. Mas a misericórdia do Senhor é desde a **eternidade** e até a **eternidade sobre aqueles que o temem**, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos; - Salmos 103:15-17*

A primeira eternidade citada é antes do pecado inicial, antes da corrupção do anjo caído (Satanás), já a segunda eternidade citada, trata-se do tempo por vir, ou seja, o tempo em que Deus restaurará a condição de incorruptibilidade de todo o cosmo (novos céus e nova terra).

RICO E LÁZARO

Quanto a questão da parábola do Rico e Lazaro de Lucas 16, esta supõe um local de sofrimento, porém é uma narrativa contada por Yeshua sem nenhuma conotação temporal, mas sim qualitativa. A parábola diz sobre o tipo de vida herdada após a primeira morte (morte do corpo carnal).

O rico herda corrupção, tormento, ausência de Deus e não tem nome (é citado como apenas um rico), enquanto Lázaro herda incorruptibilidade, paz, seu nome é citado e a presença de Deus é com ele!

Lembrando que esta é uma parábola diferente das demais, pois é um preludio bastante misterioso sobre algo que ainda acontecerá. Cremos que a mesma retrata um momento vindouro, logo após a ressurreição dos mortos, quando haverá a separação dos vasos de honra e desonra, trigo e joio, ovelha e bode ou como preferir exemplificar.

Nesta instância que antecede o juízo final, a consciência do rico sofre, mas o texto isoladamente, não tem embasamento suficiente para justificar sofrimento infinito, ainda mais se somarmos com o que diz todo o restante da narrativa bíblica.

Yeshua frisava que após a morte da carne não haverá uma segunda chance, por isso a condenação é eterna. Condenação incorruptível, ou seja, uma sentença que não poderá ser revogada. O atual Advogado de defesa (Yeshua) estará na posição de Juiz. E mesmo que, exista um período de sofrimento, em nenhum momento é citado na parábola que ele durará para sempre.

Leia atentamente a passagem a seguir e medite. Cremos em um Deus que resolve e não deixa brechas.

Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou no próprio céu, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor;

não, porém, para se oferecer repetidas vezes à semelhança do sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos todos os anos, com sangue alheio.

Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu

uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo.

*Da mesma forma, como o homem está **destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo**, assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam. - Hebreus 9:24-28*

Veja outro texto de Daniel...

*E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para **vida eterna**, e outros para **vergonha e desprezo eterno**. - Daniel 12:2*

A questão que os mortos dormem, ou seja, estão na escuridão, silêncio, sem vida, sem consciência, enfim, já foi explanada neste livro. Porém, não descartamos a possibilidade de que algumas consciências sejam ativadas pós morte terrena, mas não é regra. Enoque e Elias estão aí para embasar isto.

Agora, atente-se a palavra eternidade e lembre-se que eternidade é uma qualidade de quem não está sujeito ao tempo, e não o benefício de ter tempo infinito.

Releia o versículo acima de Daniel 12:2 e troque a palavra eterna por “incompactível” ...

*E muitos dos que dormem no pó da terra (**estão mortos, primeira morte**) ressuscitarão, uns para vida eterna (**incompactível**), e outros para vergonha e desprezo eterno (**incompactível**). - Daniel 12:2*

A ênfase do texto aqui está em dizer que na ressurreição dos mortos, o decreto já está firmado. Uns para incompactibilidade e outro para a compactibilidade.

Creemos no lago de fogo, mas ele é sinônimo da destruição final e não de tortura. Como já dissemos aqui e a escritura é categórica: o último inimigo a ser vencido é a morte. Deus vencerá, é definitivo, não cremos em um Deus que manterá seus inimigos sendo torturados por tempo infinito.

Até mesmo para a morte e o inferno há um fim determinado, que é o lago de fogo, que é a destruição. Há grande maioria das citações bíblicas relacionadas a fogo apontam para isto.

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.
- Apocalipse 20:14,15

No capítulo seguinte, em Apocalipse 21, é narrada a reconstrução e/ou reforma da criação, o famoso Novos Céus e Nova Terra, e o fato que não se cala é: não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor...

Leia o texto e raciocine sem pré-julgamento...

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e **não haverá mais morte**, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. - Apocalipse 21:4

Ora... Por que não haverá mais morte? Simples, porque a morte foi destruída no lago de fogo, junto com o inferno e os que não foram achados escritos no livro da vida. O texto é certo e pontual. Também não haverá mais morte porque os justos serão incorruptíveis.

A bíblia deve ser examinada, esta é a recomendação. Não haverá mais morte, inferno e impiedade. O lago de fogo é

um símbolo do juízo, da ira de Deus, que é eficaz. Deus triunfará por completo e não deixará espaço para uma nova rebelião. E ainda, Deus é amor, não tem prazer em torturar ninguém para todo o sempre.

*Vejam! O dia do Senhor está perto, dia cruel, de ira e grande furor, para devastar a terra e **destruir os seus pecadores**. - Isaías 13:9*

Não é prudente analisar questões como está baseando-se somente em uma passagem ou outra. É preciso considerar toda a obra literária. O pentateuco, os livros históricos, poéticos, os profetas e o Novo Testamento. Lembremo-nos irmãos: somos católicos e apostólicos, mas não romanos.

Atentemo-nos a unidade da mensagem da escritura sagrada, ao que ela nos diz por completo e nos revela sobre quem Deus é. Deus é amor e justiça. E não há amor e nem justiça em torturar pessoas para todo o sempre. Isto inflige o caráter de Deus. Este pensamento é uma aberração cromática espiritual.

Se nos acharmos tão santos e justos ao ponto de querer condenar pessoas para uma tortura sem fim, é preciso voltarmos ao primeiro amor, a compaixão e a pregação do arrependimento, começando por nós mesmos. Carecemos

em olhar para dentro e enxergarmos nossos pecados mais obscuros.

Comentário extra - parábola do Rico e Lázaro

Ainda sobre o Rico e Lázaro, dentro do contexto do capítulo, Yeshua utilizou a parábola para enfatizar como é difícil aquele que deposita sua confiança nas riquezas materiais ser salvo.

Ele também a utilizou para dizer que, mesmo que houvesse a possibilidade de um morto ter consciência na sepultura e retornar com as “boas-novas da salvação”, mesmo assim os Fariseus não criam, pois não conseguem crer no que o próprio Moisés e os profetas anunciaram. Eles não conseguiam crer no Deus encarnado que estava diante deles!

*Porque os vivos sabem que hão de morrer, **mas os mortos não sabem coisa nenhuma**, nem tampouco terão eles recompensa, mas a sua memória fica entregue ao esquecimento. - Eclesiastes 9:5*

*Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas tão-somente **uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus.** - Hebreus 10:26,27*

A bíblia é repleta de textos que confirmam o que explanamos. Uma passagem isolada que conflite com esta ideia deve ser analisada, verifique se realmente é um conflito ou uma questão de exegese. Não somos donos da verdade, mas estude de forma histórica, teológica e espiritual. Sem a influência do misticismo, paganismo cultural greco-romano, filosofia, ecumenismo e demais doutrinas repressoras de controle de massa por meio da religião. O Espírito testemunhará.

*E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e **cuidará em mudar os tempos e a lei**; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo. - Daniel 7:25*

O espírito anticristão, que atua há muito tempo sobre a face da Terra, mudou o calendário. Você nunca se perguntou por que outubro é o mês 10 e não 8? Ou ainda, quem disse que domingo é o dia do Senhor? Não obstante, compare os 10 mandamentos da bíblia judaica com os 10 da bíblia romana.

O anticristo não é Roma, mas um espírito. O que dizemos aqui é que há uma mente diabólica atuando no sistema mundial, tentando retirar a luz (que é a palavra de Deus que o detém) e colocar o homem contra seu Criador. E como diria o apóstolo João em I João 2:18, isto não vem de hoje...

Mas por que? Todo este esforço maligno é para que se levante o homem da iniquidade, ou seja, um tipo de ser humano que é totalmente contra Deus. Não se trata da encarnação do diabo na Terra. Em um próximo livro falaremos mais sobre isto.

A SEGUNDA MORTE

Veja os versículos a seguir e repare como são autoexplicativos, soam com um sentido diferente e muito mais esclarecedores depois das informações do capítulo anterior.

*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá **o dano da segunda morte**. - Apocalipse 2:11*

*E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. **Esta é a segunda morte**. - Apocalipse 20:14*

*Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; **o que é a segunda morte**. - Apocalipse 21:8*

*E destruirá neste monte a face da cobertura, com que todos os povos andam cobertos, e o véu com que todas as nações se cobrem. **Aniquilará a morte para sempre**, e assim enxugará o Senhor DEUS as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o SENHOR o disse. - Isaías 25:7,8*

*E o último inimigo que será **destruído** é a Morte.
- 1 Coríntios 15:26*

Inferno é o partido da rebelião, seu poder é a sepultura (morte e degeneração) e também uma condição desgraçada (sem graça divina) de todo ser humano que se rebela contra Deus. Se torna filho do diabo ao partilhar do mesmo espírito.

O Espírito Santo – gera vida – eternidade

O espírito maligno – degeneração - morte

Já lago de fogo, uma expressão idiomática que foi mitificada. O seu simbolismo leva-nos a compreensão da segunda morte, ou seja, a aniquilação da alma, o fogo consumidor que destrói tudo. Depois do fim corpóreo, aos ímpios restará o juízo, que é a aniquilação, o não recebimento de um corpo glorificado seguido da ira de Deus.

Novamente citamos o versículo a seguir...

*Se continuarmos a pecar deliberadamente depois que recebemos o conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados, mas tão-somente uma terrível **expectativa de juízo e de fogo intenso que consumirá os inimigos de Deus.** - Hebreus 10:26,27*

Deus é amor, Ele não quer destruir você e muito menos te torturar para todo o sempre. Arrependa-se e viva eternamente, ou seja, blinde-se contra o “tic-tac” do relógio.

Examinai

Sempre que aplicar teu coração a buscar o entendimento vindo da parte de Deus, de forma investigativa, sem relativizar de acordo com teus próprios sentimentos e, analisando as sagradas escrituras com critério, verás que nos textos originais a bíblia se interliga e se completa.

A bíblia não contém a verdade, é a verdade, pois testifica a existência de Deus e sua campanha de resgate a humanidade por meio do Filho, ou seja, Ele mesmo em

corpo humano. Não há problema em ser católico e apostólico, o problema é ser romano! O autor da bíblia é o próprio Deus. Ele utilizou as mãos dos profetas. Somente Ele, o Soberano, pôde preservá-la durante tantos séculos. Mesmo que haja a possibilidade de uma ou outra pequena modificação, afim de stoar a verdade, é como Yeshua disse:

Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos. Mateus 11:25

A bíblia é um livro sobrenatural, um verdadeiro milagre que se explica ao considerarmos a inteligência superior que a inspirou, compilou, preservou e distribuiu aos homens.

A bíblia sagrada é o livro mais vendido do mundo e a verdade que dinheiro nenhum pode comprar. – Zadok Priest

Ainda citando Zadok Priest...

“A bíblia é o livro mais vendido do mundo, porém seu Autor nunca lucrou um dinheiro.”

*Nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate dele. (Pois a redenção da sua alma é caríssima, e cessará para sempre), **Para que viva para sempre, e não veja corrupção.** - Salmos 49:7-9*

Voltando...

Lembre-se de que morte é igual a limitação temporal. A boa notícia é que o tempo do Tempo (morte) também está contado, e este relógio santo está nas mãos de Deus.

Deus é eterno, qualidade que o torna soberano a temporalidade.

A matemática da morte

Analisemos a morte matematicamente, com o famoso raciocínio da regra de três:

Tempo = limitação (prazo de validade)

Limitação = Morte

Morte = Tempo

A conta sempre fecha. Dizem que os números não mentem.

A gramática da morte

Também definimos morte como tempo por meio de antônimos. Leia como um ciclo infinito; quando chegar na última linha, retorne para a primeira. Veja:

Temporal / Atemporal

Eterno / Passageiro

Limitado / Ilimitado

Infinito / Finito

Corruptível / incorruptível

Vida / Morte



Veja esta reflexão escrita por Salomão e divinamente inspirada por Deus.

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar; tempo de

*espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar; tempo de buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e **tempo de paz**. - Eclesiastes 3:1-9*

No texto do livro de Eclesiastes, inserido na Bíblia Sagrada e citado anteriormente; a passagem termina dizendo que existe um tempo de paz. Logo, seria o tempo de paz um tempo onde não seríamos mais afligidos pela morte?

Talvez o “tic-tac, tic-tac” do relógio não parará ou talvez pare, mas independentemente, a passagem do tempo não nos afetará mais. Consequentemente, todas as dores produzidas como subprodutos do tempo serão neutralizadas eternamente.

Nossos corpos, quer físicos ou espirituais, não se deteriorarão mais.

Veja abaixo outro texto das escrituras que se encontra no capítulo 21 de Apocalipse, ele ainda nos traz mais clareza sobre a morte, seus subprodutos e seu antônimo que falaremos a seguir.

E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.

*E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; **e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas.***

Algumas linhas teológicas favoráveis ao inferno como local de tortura eterna, usam o texto acima em negrito que diz

“**não haverá mais morte**”, para justificar o sofrimento para todo o sempre aos não regenerados, defendendo uma existência precária e dolorosa, como se fossem zumbis sendo queimados, espetados e comidos por vermes.

Ao nosso entender, o texto não se refere a isto, e sim ao fato de que, para os regenerados, a passagem de tempo não afetará mais seus corpos. E quem não for regenerado será simplesmente destruído pela ira divina, que é o dano perpétuo da aniquilação. O dano da segunda morte. Não haverá mais morte, porque a morte foi destruída no lago de fogo como narra o capítulo 20 anterior:

*E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. **Esta é a segunda morte.** – Apocalipse 20:14*

Continuando no mesmo capítulo, o texto apresenta o Senhor (Yeshua) como Deus e Senhor do Tempo, ou seja, a quem o Tempo tem que prestar contas.

E disse-me mais: Está cumprido. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim (de final ou propósito? Os dois!). A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida. Quem vencer, herdará todas as coisas; e eu serei seu Deus, e ele será meu filho. – Apocalipse 21:6-7

Na linha de tortura, há a defesa de que os homens não conseguirão morrer, de que serão torturados eternamente. Isto é baseado no texto abaixo.

*E foi-lhes permitido, não que os matassem, mas que **por cinco meses** os atormentassem; e o seu tormento era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere o homem. **E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles.** - Apocalipse 9:5,6*

Repare que a passagem fala de um tormento passageiro de 5 meses após o toque da quinta trombeta. Não há tortura eterna aqui. E ainda, o sentido é de que haverá um tipo de doença ou ferida que dói tanto que, as pessoas desejarão

morrer, mas não morrerão por intermédio dela. A expressão “a morte fugirá deles” é uma licença poética evidente ao analisar todo o contexto.

O fim nem sempre é o final

Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê. Romanos 10:4

Neste caso, o fim é de finalidade e não de término (David H Stern). O princípio e o propósito!

O propósito de todo cristão é deixar de ser criatura e se tornar Filho. Por isso, Paulo sempre dizia estar unido a Cristo. Ele também fala sobre sermos embaixadores de Cristo, co-herdeiros, príncipes, sacerdotes e etc. A chamada é para sermos um com Ele, tendo Yeshua como padrão.

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome; - João 1:12

Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus. - 1 João 4:15

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus esses são filhos de Deus. - Romanos 8:14

Nosso pai de carne e osso, João Luiz Gabassi, amigo, escritor e pastor, costuma dizer que Deus tem dois desejos:

que todas as criaturas se tornem filhos;

e todos filhos parem de se comportar como criaturas.

E a bíblia reforça isto, sentimos isto e queremos isto. Ser plenos!

Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus. - Romanos 8:19

Paulo escreve muito bem sobre isto no capítulo 7 da carta aos Romanos. É a famosa luta da carne contra o espírito. E por que guerreiam? Porque já não é mais o espírito do homem, mas o novo espírito, o Espírito Santo dentro da pessoa que faz guerra contra os desejos pecaminosos da carne (a má consciência), para que seja renovada.

Veja...

Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. Porque o que faço não aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço. E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa.

De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem.

Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim. Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à

lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado. - Romanos 7:14-25

*(...) na verdade, **o espírito está pronto, mas a carne é fraca.** - Mateus 26:41*

Neste outro texto vemos que o Espírito está pronto. Como o espírito da velha natureza jamais poderia “estar pronto”, isto significa que é o Espírito Santo habitando em nós. O que nos atrasa e deixa lentos é a carnalidade. Por isso, como almas, quanto antes sujeitarmos nossas consciências ao governo do Espírito, antes tornáramo-nos parecidos com Yeshua.

É o nascer pelo Espírito, ser santificado pelo Espírito e ser como criança, ou seja, ter a consciência purificada por intermédio do Espírito.

O reino tomado a força

Também é por isto que o reino de Deus é tomado a força. Primeiro porque Deus se levantou do trono e veio a Terra em campanha militar para nos resgatar do adversário, retomando a autoridade do homem sobre a Terra. E segundo, porque o Seu Espírito enviado aos nossos corações, luta contra nossa velha natureza, afim de que o caráter de Deus, demonstrado por meio de Yeshua, prevaleça e perpetue-se em nós.

Voltando a segunda morte...

Vejamos outra passagem bíblica...

*Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos que se prostituem, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a **segunda morte**. - Apocalipse 21:1-8*

Se compreender que limitação temporal é igual a morte já não é fácil, imagine explicar o que seria a segunda morte citada na passagem.

Por meio de um processo de “engenharia reversa” (analisar de trás para frente, ou, do final para o começo), pensemos:

Se DEUS É, ou seja, ele mesmo disse: “EU SOU O QUE SOU” ao se apresentar a Moisés na bíblia sagrada em Êxodo 3:14, logo, Ele não está sujeito a temporalidade. Deus não tem passado ou futuro. Ele É, eternamente presente, assujeito ao tempo. Ele É aquele que era, que é e que há de vir.

Veio pelos pecadores, voltará pelos arrependidos.

Por isto, apresentamos a segunda morte como a separação eterna (perpétua) de Deus, por meio da aniquilação da alma para sempre. Agora pensemos juntos, se Deus É, ou seja, Nele, nos é anunciado que não haverá mais morte (influência do tempo, limitação e depreciação), temos junto com esta liberdade o fim de tudo que vinha no pacote, como o pranto, o clamor e a dor (física e emocional).

E não existirá paz e alegria se contemplarmos o sofrimento alheio de outras pessoas para todo o sempre.

Veja como tudo se encaixa.

*Ora o **servo não fica** para sempre em casa; o **Filho fica** para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. - João 8:35,36*

Liberdade é ser eterno. É não estar sujeito a morte, ou seja, ao tempo. É deixar de ser o “servo que não fica” para ser o “filho que fica” para Ser, assim como Ele é. Permanecer! Ser livre é não estar limitado a um tempo “x” de existência. Ser verdadeiramente livre é ser eterno. É a qualidade de perpetuar independente da quantidade de tempo.

Cada vez faz mais sentido para você?

Continuemos...

Ao compreender que morte é igual a tempo, vemos que o antônimo(oposto) de morte não é vida, mas eternidade. Eternidade é atemporalidade (independência do tempo) e/ou incorruptibilidade, pois o tempo não é capaz de destruir/afetar.

Ser eterno é a condição de não estar sujeito a deterioração ou a qualquer outro tipo de variável e circunstância que o relógio inflige. Como diz o ditado popular “o tempo é implacável”, dizemos que: ser eterno que é implacável.

Ser eterno reflete em uma existência não influenciada por passado ou futuro, ou seja, um constante presente. Ser eterno é ser constante com Deus, unido a Yeshua Ha Mashiach (Jesus Cristo).

Também não cabe a condição de quem é eterno a conjugação verbal “fui” ou “serei”, por isso, quando Moisés encontra-se com Deus no monte Sinai e lhe pergunta:

- Quando perguntarem a mim quem me enviou o que responderei?

Deus responde a Moisés, diga ao povo que o Eu Sou te enviou.

Morte = Limitação Temporal = Corrupção = Deterioração

Eternidade = Irrelevância do tempo = Incorruptão = Preservação

Aquilo que é incapaz de se corromper.

*(...) E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é:
Deus conosco. Mateus 1:23*

Deus conosco é o Deus presente. O Eu sou, sem variação temporal, sem antes ou depois. Santo, separado do tempo, único, incorruptível, bom e sempiterno. Além claro, de apontar para a encarnação de Deus em forma humana, ou seja, sua vinda corpórea em Yeshua Hamashiach.

*Pois nele habita em corpo humano toda a plenitude de Deus. –
Colossenses 2:9*

O SALÁRIO DO PECADO

*Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.
Romanos 6:23*

Se o salário do pecado é a morte, por que pecamos e não morremos? Assim como aconteceu com Eva que pecou e

não morreu no ato, fica fácil de deduzir que, este salário é pago no final da vida. Afinal o assalariado só recebe o pagamento depois que conclui o mês de trabalho. Não é assim que funciona por padrão?

Por isso e da mesma forma, quando recebemos o novo Espírito, o Espírito Santo que clama “Abba pai” não nos torna eternos no exato momento; o que recebemos é a firme promessa da eternidade futura. Por isso o anseio e a saudade. Porque o Espírito conhece a glória, mas a alma está aprendendo enquanto o corpo perde o governo sobre ela.

O ímpio também tem uma promessa, a morte eterna, a aniquilação final, o dano da segunda morte. Por isso não compreende.

o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. - 1 Coríntios 2:14

BATISMO DE FOGO

Um assunto interessante e uma palavra que está em alta nas canções do meio cristão, principalmente atual. Parece que tudo agora é fogo. É fogo que vem, que cai, que queima, incendeia etc...

A grande maioria das vezes que a palavra fogo é citada na bíblica sagrada, está associada a destruição e não a revestimento de poder, unção, milagres ou algo parecido.

Sodoma e Gomorra foram cidades destruídas pelo fogo.

Ananias, Misael e Azarias (Sadraque, Mesaque e Abede-Nego) foram lançados em uma fornalha de fogo para morrerem. Se alguém julga que este acontecimento com os três homens foi uma sombra do livramento do lago de fogo que o Senhor concederá aos salvos na segunda vinda; temos aqui, mais uma boa razão para entendermos o lago de fogo como destruição e não tortura eterna, afinal os jovens foram lançados ali para morrer, e não para ficarem queimando eternamente, como se fossem frangos no espeto girando dentro de um forno.

E ainda é mais lógico se associarmos a questão da igreja passar pela grande tribulação e ser guardada durante o período. A fornalha foi aquecida 7 vezes, bem como tudo indica que serão 7 anos de perseguição. É o mesmo caso das 7 voltas antes de entrar em Jericó, de passar no meio do mar, de ser livrado na cova e não da cova dos leões. Enfim, assunto para um outro livro... Apenas pense.

Já os olhos de fogo do Senhor, você só os achará lindos se aguentar ficar de pé diante deles...

Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem. - Lucas 21:36

Seus olhos são mencionados em Apocalipse como que de fogo, pois na segunda vinda de Yeshua, ele aplicará juízo sobre as nações. São olhos de fogo, pois simbolizam a ira do Cordeiro contra os pecadores, os iníquos que destroem a terra.

*As nações se iraram; e **chegou a tua ira**. Chegou o tempo de julgares os mortos e de recompensares os teus servos, os profetas, os teus santos e os que temem o teu nome,*

*tanto pequenos como grandes, e de **destruir os que destroem a terra.** - Apocalipse 11:18*

E como já mencionamos algumas vezes... O lago de fogo é mais um símbolo da ira destrutiva de Deus contra a impiedade. Já o fogo do inferno... Quem disse que tem fogo lá? O que lemos é que eles, os infernais e adeptos, serão lançados no fogo.

Enfim, veja nas passagens bíblicas a seguir como o fogo sempre está conectado com destruição e a ira de Deus.

*Eis que vem o dia do Senhor, horrendo, **com furor e ira ardente**, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores. - Isaías 13:9*

*Nem a sua prata nem o seu ouro os poderá livrar no dia da indignação do Senhor, **mas pelo fogo do seu zelo toda esta terra será consumida**, porque certamente fará de todos os moradores da terra **uma destruição total e apressada.** - Sofonias 1:18*

Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o

fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios.
- 2 Pedro 3:7

Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, **ardendo**, **se desfarão**, e a terra, e as obras que nela há, se **queimarão**.
- 2 Pedro 3:10

Porque o nosso Deus é um **fogo consumidor**. - Hebreus 12:29

É espantoso para nós ouvirmos músicas cristãs que clamam para deixar queimar ou que o teu fogo venha nos consumir. Os olhos de fogo do Senhor são assustadores, apenas os que receberem um corpo glorificado poderão suportá-los.

Não mistifiquemos a palavra de Deus. O fogo é um símbolo da ira de Deus, da indignação quanto a impiedade, do juízo e da destruição futura dos ímpios.

Anteriormente mencionamos sobre o fogo do Vale do filho de Hinom, que claramente liga-se a destruição daquilo que é lixo. Agora, veja o que João Batista disse sobre Yeshua:

E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar;

ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo. -

Mateus 3:11

Primeira vinda = batismo com Espírito Santo (graça)

Segunda vinda = batismo com fogo (juízo ao mundo)

Veja o que Yeshua disse, é no mínimo chocante:

Eu vim para incendiar a terra, e gostaria que já estivesse em chamas! - Lucas 12:49

O batismo de fogo não diz respeito a se alegrar no Espírito Santo, mas a punição divina contra os pecadores na segunda vinda.

Não odiamos canções que falam usam o fogo como algo bom, pois se a conotação for de “manter a chama da fé acesa”, isto é bom. Porém, é necessário pregarmos que a ira de Deus é real e não falhará.

Pecado, justiça e juízo. Sem estes três pilares a pregação do evangelho é incompleta. Desculpem-nos. Não podemos para só na cruz. Jesus te ama e ponto final. Se não se arrependeres a “chapa vai esquentar”.

Sobre batismo

Introduzidos quanto ao significado do batismo de fogo e os olhos de fogo do Senhor, aprofundemo-nos quanto ao que é batismo em si.

Batismo significa uma cerimônia. Existiu o batismo de João Batista, também realizado por Filipe ao Eunuco. O próprio Yeshua, passou por ele, mas apenas para cumprir a liturgia da lei. Ele menciona claramente isto, veja...

*Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se, lhe dizendo: Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: **Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu.** - Mateus 3:13-15*

Depois, Yeshua passa por um segundo e único batismo que, somente Ele seria capaz de enfrentar, analise...

Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? - Marcos 10:38

Yeshua se referia ao cálice da ira de Deus, a absorção de todos os pecados do mundo, ou seja, a cruz era o batismo mencionado no versículo, a sinistra cerimônia em que ele mesmo se tornou o cordeiro e foi imolado para cessar a inimizade do homem com Deus. Sacrifício único e exclusivo.

*No entanto, tenho de passar por **um batismo** e estou angustiado até que ele se realize. - Lucas 12:50*

Sabemos que Yeshua passou por estes dois batismos e veio para realizar outros dois. O batismo com o Espírito Santo e o com fogo.

O batismo com o Espírito Santo

O batismo de Yeshua com o Espírito Santo é superior ao batismo de João Batista, arriscamos dizer, ao preço de levarmos pedradas que, o batismo de Yeshua tornou o batismo de João Batista obsoleto.

O batismo com água que é material, é apenas um simbolismo de arrependimento. Ao imergir na água, a pessoa fazia um voto público para deixar as velhas práticas pecaminosas e buscar viver segundo às ordenanças da lei (palavra de Deus) e expectativa do Mashiach (Messias) que haveria de vir, segundo o que João Batista pregava.

Pasmem, e é de conhecimento de todos os teólogos que o próprio João Batista não via mais a necessidade de executar o batismo nas águas, tanto que, após encontrar-se com Yeshua, recomendou aos seus discípulos que não o seguissem mais, mas seguissem Yeshua. Aquele que os batizaria conforme trecho do versículo já citado e repetido abaixo:

(...) ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo. - Mateus 3:11

Por amor, não pare aqui. Continue a leitura para não chamar o autor do livro de herege.

O próximo capítulo explica com clareza ao que nos referimos.

NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO

Quando Yeshua disse que “aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus” mencionado no livro de João 3:5, ele assimilava a água com o que era de conhecimento do povo da região, ou seja, o Batismo que João Batista executava. A água representava o arrependimento.

É como se Yeshua tivesse dito: **aquele que não se arrepende e não receber um novo Espírito**, ou seja, o Espírito Santo, **não pode entrar** no Reino de Deus.

Yeshua usou a água como referência ao arrependimento e para honrar aquele que o antecedeu e o inseriu no palco do cenário da época.

O próprio Mashiach, após realizar o batismo(cerimônia) de confissão de arrependimento foi visitado com o Espírito Santo que, desceu sobre Ele simbolicamente em forma de pomba.

Por isso, reflita com atenção e de mente aberta sobre o que falamos aqui. **Não distorça o que dissemos. Não estamos condenando a prática do batismo nas águas**, apenas dizendo que, o poder não está na água, ela é simbólica, material e visível.

Bem como pombas brancas não são santas. **O batismo nas águas apenas representa o que de fato é concreto, espiritual e invisível.** O que de fato já deve ter acontecido, ou seja, o **arrependimento da consciência.**

Veja o versículo do Salmo 51, escrito por Davi, homem que foi considerado segundo o coração de Deus:

Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. - Salmos 51:10

Analogia...

Coração puro = arrependimento de consciência, não remorso

Espírito reto = Espírito Santo

*Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.
- Salmos 51:17*

Deus faz morada em quem é quebrantado (arrependido) e não apenas convencido. De gente convencida, mas não convertida, os templos estão cheios.

Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. - Salmos 51:11

Quando lemos na bíblia “quem crer e for batizado será salvo”, este batizado não se refere ao batismo das águas de João Batista, mas sim ao batismo com o Espírito Santo de Yeshua.

O que nos garante a salvação é a presença do Espírito Santo, o Selo Divino, a habitação do Eterno dentro do humano. É o novo Espírito que de dentro do homem clama:

Abba Pai. Ele milita(luta) contra nossa carne em uma guerra interior pelo domínio da mente(alma).

Só recebe este novo Espírito, ou ainda melhor... O Espírito Santo só faz morada em quem se arrepende de verdade!

Por isso há pessoas que passam pelo batismo nas águas e retrocedem, pois fazem disto um ritual, mas por dentro não estão verdadeiramente arrependidas. A palavra é enfática ao dizer que quem confessa e deixa alcança misericórdia (Provérbios 28:13).

O verdadeiro arrependimento é um ardente desejo de voltar no tempo e fazer o que era certo, mesmo que isto custe perder benefícios próprios ou prazeres pessoais. – Zadok Priest

Amigos, pastores e líderes, **continuem batizando nas águas, não há problema nisto, porém não tornemos isto um ritual.** A cerimônia do batismo nas águas não é um carimbo no passaporte para a eternidade. O carimbo é o Espírito Santo.

Acreditas que se alguém verdadeiramente se arrepender e receber o Espírito Santo, e depois de um mês morrer sem ter descido as águas estará condenado? O ladrão da cruz somente se arrependeu e está/estará com Yeshua Ha Mashiach no paraíso. Bem como Abraão e todos da galeria da fé do Antigo Testamento.

“Arrependimento é o único caminho – David Wilkerson”.

Este estar hoje com o Mashiach no paraíso também é contraditório, pois, queridos irmãos, temos que ser um pouco “bereanos” às vezes e nisto não é duvidar da bíblia. A vírgula pode estar no lugar errado. Esta vírgula errada mudaria o sentido da frase para o que é mais confortável de acreditar.

“Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso”. Porém, se a vírgula for colocada depois de “hoje”, então o advérbio modifica o verbo anterior (“dizer”).

Talvez, seria de fato assim: Em verdade te digo hoje, estarás comigo no paraíso. O contrário disto cria um hiato exegético conflitante, uma interrupção de toda doutrina bíblica e dá margem a compreensões distorcidas. Yeshua

pode ou não ter privilegiado o ladrão arrependido. Quem decidi é Ele e não nós. Porém, examinemos as escrituras.

Não perca a linha de raciocínio, certo? Isto foi apenas uma pequena pausa para um detalhe necessário. Continue lendo...

O batismo com o Espírito Santo de Yeshua foi profetizado por Joel.

(...)derramarei o meu Espírito sobre toda carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão... - Joel 2.28

Vale a pena reforçar...

*Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não **nascer da água** e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. - João 3:5*

Analogia...

Nascer da água = batismo de arrependimento

O arrependimento é o que importa e não a água.

A água é a cerimônia pública (externa) do que deve ter ocorrido internamente no indivíduo, ou seja, o arrependimento.

Sem arrependimento genuíno, o máximo que você pegará ao se batizar nas águas é um resfriado. Faça isto, não é errado! Não estamos construindo uma doutrina contra o mergulho, mas faça com convicção.

O batismo nas águas é uma prova física e pública de uma decisão espiritual e secreta que já ocorreu em você. Como dizem: é o símbolo do sepultamento do velho homem, mas depois de se batizar, redobre o cuidado! Este difundo gosta de ressuscitar!

ANESTESIA

O que contaremos agora, nunca compartilhamos com outra pessoa.

No ano de 2005, o autor passou por uma cirurgia sem avisar a ninguém. Simplesmente foi ao médico, fez os exames preparatórios e marcou a data. De repente, lá estava ele, sendo guiado por dois enfermeiros em uma maca, pelos

assustadores corredores de um hospital para o centro cirúrgico.

A última cena de que se lembra antes de passar pelo procedimento foi, de olhar para as luzes centrais acima da sua cabeça na mesa cirúrgica, e ouvir os médicos dizendo: vamos aplicar a anestesia.

Diferente de uma noite bem dormida, de um sonho ou pesadelo, a anestesia não lhe proporcionou sensação alguma. Foi como se o tivessem desligado por um tempo e depois ligado novamente. Como em um “abrir e piscar de olhos”, como um equipamento eletrônico que ao ser desligado da tomada, para instantaneamente de funcionar, ou um rádio a pilha que, sem pilhas se torna apenas um peso de papel.

*O Espírito dá vida; a **carne não produz nada** que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.*

- João 6:63

Nossa experiência pessoal apenas reforça a ideia de que o corpo e a alma só “funcionam” se tiverem espírito. Se estiverem “ligados”. Tanto que, primeiro o Espírito é soprado no homem para depois ele se tornar alma vivente.

*E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o **fôlego da vida**; e o homem foi feito alma vivente. - Gênesis 2:7*

*Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em **espírito vivificante**. - 1 Coríntios 15:45*

UM GALHO DA ÁRVORE

Um galho só permanece se estiver ligado ao tronco, uma alma só permanece se estiver ligada a Cristo – Zadok Priest

O texto de João 15, a essa altura do livro, como o caro leitor já leu os capítulos anteriores, será autoexplicativo. Somente atente-se a pontuação. Ponto e vírgula é diferente de vírgula. Leia, medite e seja abençoado. Esteja ligado a Yeshua Ha Mashiach para que vivas.

*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. **Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.***

Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.

*Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; **porque sem mim nada podeis fazer.***

Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. - João 15:1-6

Um galho cortado irá morrer, mas se estiver conectado a árvore, ele tem vida e frutifica. Da mesma forma é o peixe que não sobrevive fora água.

Já o homem, ele não tem vida fora de Deus. Mais do que a água, o ar e o alimento, os seres humanos precisam de Deus para viver.

E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos. - Atos 4:12

Salvos de que? Da ira de Deus! O diabo trabalha para nos cegar e fazer errar O Caminho. Como profetiza em Gênesis 3:15, o adversário de nossas almas prepara ciladas no calcanhar para

que caíamos. Ele é um desgraçado que também quer nos privar da graça, que é o favor imerecido de salvação, o sacrifício Yeshua para remissão de nossos pecados.

O diabo já está derrotado, mas quer te levar para a cova juntamente com ele. Seu destino é o lago de fogo, a destruição eterna. Creia em Yeshua Hamashiach, o Deus encarnado, nosso Pai Eterno, Yeshua e o Pai são um, são a mesma pessoa. Seja salvo pelo poder desta revelação! Só há um Deus e Redentor! O teu Criador é o teu Marido... Há... que glória! Leia Isaías 43 e 54!

IMAGEM E SEMELHANÇA

Na bíblia sagrada, os seres humanos são chamados por Deus de “sua imagem e semelhança”, será que isto indica que Deus tem características físicas humanoides ou diz a respeito dos elementos essenciais do nosso ser? Somos seres tricotômicos, ou seja, que possuem três partes diferentes, porém inseparáveis.

Corpo - Alma – Espírito

O Corpo

O corpo é nossa casa terrena, simbolicamente chamado de tabernáculo, templo ou habitação no Novo Testamento. Refere-se a estrutura tangível e material da tríade de elementos que nos definem como seres humanos. Ele está subordinado a alma. O corpo por si só não toma decisões, ele é comandado pelos pensamentos e estimulado pelas emoções.

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. - Romanos 12:1

A Alma

Dando sequência a citação bíblia acima. A alma está ligada à nossa racionalidade, a sede dos pensamentos e emoções. O corpo está sujeito a alma. Segundo a recomendação das escrituras sagradas, a alma deve governar sobre o corpo.

A alma equivale as nossas faculdades mentais, os desejos do coração e aos nossos pensamentos. Por isso, uma mente sã e equilibrada, conduz o corpo a um estilo de vida saudável.

Porque do coração procedem maus desígnios, homicídios, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. São estas as coisas que contaminam o homem;

mas o comer sem lavar as mãos não o contamina. - Mateus 15.19-20

A palavra coração na bíblia, refere-se a mente do homem.

*Sonda-me, ó Deus, e conhece o **meu coração**; prova-me, e conhece os **meus pensamentos**. - Salmos 139:23*

Tudo que o corpo executa é comandado pela alma, seja por razão ou emoção. A alma possui esta bifurcação. E acima de tudo, o nosso culto deve ser racional, creia com ou sem arrepio. Um culto somente emocional é meninice espiritual.

*Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o **vosso culto racional**. – Romanos 12:1*

Corpo em sacrifício vivo como culto racional significa não ser comandado por emoções e hormônios. Muitas vezes os

hormônios são piores que os demônios! A mente guia o corpo quanto as obras que pratica. Mente sã, corpo são.

O Espírito

O espírito é o elo mais intrigante para nossa compreensão. O espírito é o fôlego de vida, é a nossa fonte de energia, a essência da vida. O corpo respira e a alma vive, somente porque há um espírito que em nós habita.

Há um espírito no homem. - Jó 32:8

*Deus formou “o espírito do homem dentro dele”(…) -
Zacarias 12:1*

Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o espírito do homem, que nele está? - 1 Coríntios 2:11

Nesta linha entendemos que há o espírito do homem, assim como o dos animais, dos anjos e de Deus.

Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. - João 4:24

Quando o ser humano peca no jardim do Éden, o Espírito Santo é retirado. O pecado foi a brecha para entrada da Morte no mundo. O homem passou a viver apenas por seu próprio espírito, e ainda, sobre a influência do espírito maligno. Por isso é necessário nascer de novo, nascer de Deus, assim como Yeshua, porém Ele, não foi gerado de semente humana. Já o homem, é inseminado pelo Espírito Santo no ato de sua conversão.

É como se estivéssemos grávidos do Espírito Santo, sendo gerados incorruptíveis novamente no que tange a consciência. Nesta ótica, a Morte seria como um parto para a vida eterna. Somente quando estivermos prontos receberemos um corpo glorificado.

Deus é espírito e também tem a santidade como principal atributo, o único atributo elevado a terceira potência, veja:

*E proclamavam uns aos outros: "**Santo, santo, santo** é o*

Senhor dos Exércitos, a terra inteira está cheia da sua glória". - Isaías 6:3

*Não há ninguém **Santo** como o SENHOR; não existe outro além de ti; não há Rocha alguma como o nosso Deus. - 1 Samuel 2:2*

*Cada um deles tinha seis asas e era cheio de olhos, tanto ao redor como por baixo das asas. Dia e noite repetem sem cessar: "**Santo, santo, santo** é o Senhor, o Deus todopoderoso, que era, que é e que há de vir". - Apocalipse 4:8*

Fica evidente que o Espírito Santo é o Espírito de Deus, logo, o Espírito Santo é Deus, faz parte da tricotomia divina a qual o homem herdou semelhança. Por isso, a bíblia diz sobre a importância de recebermos um novo Espírito.

*Nisto conhecemos que estamos nele, e ele em nós, pois que nos deu do **seu Espírito**. - 1 João 4:13*

*Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo **seu Espírito no homem interior**; para que Cristo habite, pela fé, no vosso*

coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor.
- Efésios 3:16-17

Por meio das Escrituras Sagradas, aos que receberam o Espírito Santo, sabemos que este Espírito com “E” maiúsculo, nos ajuda em nossas fraquezas.

E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas(...) – Romanos 8:26

Chegará uma hora que não precisaremos mais de ajuda, pois seremos plenos, controlados pelos Espíritos, mais que isso, fundidos, inseparáveis... Onde Yeshua estiver estaremos, e isto deve-se a unidade de Espírito.

*(...) virei outra vez, e **vos levarei para mim mesmo**, para que **onde eu estiver estejais vós também**. - João 14:3*

E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as

*coisas lhe sujeitou, **para que Deus seja tudo em todos.***

– 1 Coríntios 15:28

Nesta última hora seremos plenamente cheios do Espírito Santo, não mais visitados, porém habitados. Seremos sem pecado e isentos da morte. E para os regenerados, o “tic-tac” do relógio não assustará mais.

A TRICOTOMIA INFORMATIZADA

Outra maneira bem simples de explicar esta composição tricotômica de corpo, alma e espírito é, por meio da informática! Sim, veja! Pense em um computador...

Corpo = hardware

Alma = software

Espírito = fonte de energia

O problema começa com o corpo. O hardware atual é frágil, estraga rápido. Já a alma (mente/consciência), que é o software, está com um vírus terrível chamado pecado! E o espírito do homem é uma fonte de energia limitada.

Ao nos conectarmos a fonte de energia divina, ou seja, quando recebermos o Espírito Santo dentro de nós, começa um processo glorioso. Um antivírus chamado Palavra de Deus, cuja base de dados nunca fica desatualizada, começa a desinfetar todo o nosso sistema (mente/alma). Quando a varredura termina, é feito um backup do sistema limpo para a “nuvem”, afim de ser reinstalado em um novo hardware (corpo glorificado).

O novo hardware não deteriora, não fica obsoleto e mantém 100% a conexão com o Espírito. Chamamos isto de glorificação. Corpo controlado pelo Espírito e com a mente de Cristo.

FERIDA INCURÁVEL

Porque assim diz o Senhor: A tua ferida é incurável; a tua chaga é dolorosa. - Jeremias 30:12

Considerando a reflexão deste livro, sendo a morte atrelada a temporalidade. Vemos que, o que causou o impacto do relógio sobre nós, foi algo que a bíblia sagrada chama de pecado. O pecado é a ferida incurável por enquanto.

Pecado é tudo que viola a lei de Deus. Seja com atitudes ou má consciência. Desobediência e ofensa entre sinônimos.

*Verdadeiramente ele tomou sobre si as **nossas enfermidades**, e as **nossas dores** levou sobre si; e nós o reputávamos por **aflito, ferido de Deus, e oprimido**.*

*Mas **ele foi ferido** por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos*

traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. - Isaías 53:4-5

Gostamos muito da forma como começa este texto bíblico, “verdadeiramente”, pois há muita verdade aqui, mas comumente mal interpretada.

Não é difícil de encontrar pregadores sensacionalistas ou mesmo que, sem má fé, explanam a passagem de forma equivocada e midiática. Infelizmente estes tipos de pregadores perderam duas das principais características santas que um pregador deve ter: temor e perseverança.

Devemos tremer diante da responsabilidade de falar de um Deus tão Santo, sendo que, nós somos apenas homens falhos e miseráveis.

Verbo ou verba?

Os pregadores da verba e não do Verbo, distorcem tudo. Eles brincam com o texto sagrado para anunciar apenas

cura física, sendo que a maior cura e milagre que Deus realiza na vida de um homem é o novo nascimento.

É a lavagem da regeneração e renovação do Espírito Santo citada em Tito 3:5. Ah... Como gostamos deste versículo. O Espírito Santo é a cura para o pecado em nós!

Estamos em tratamento até o final desta vida!

Ver uma pessoa genuinamente se converter, ou seja, mudar de rumo. Ver um pecador abandonar seus maus caminhos e começar a trilhar o Caminho de Deus, isto sim, é de fato um verdadeiro milagre!

Este mundo está enfermo. E qual é a enfermidade do mundo? O pecado. A morte é o sangramento incontido de uma ferida incurável na alma.

*Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e **pelo pecado a morte**, assim também a morte passou a todos os homens por isso que todos pecaram. - Romanos 5:12*

Que homem há, que viva, e não veja a morte? Livrará ele a sua alma do poder da sepultura? (Selá.) - Salmos 89:48

Mas, deixamos aqui uma mensagem de esperança, porque como diz a escritura: fiel é o que prometeu, a promessa é firme e a esperança não falha! Sua alma será limpa do pecado e reinstalada em um novo corpo glorificado, não mais sujeito a temporalidade.

*Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, segundo a sua grande misericórdia, nos **gerou de novo para uma viva esperança**, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma **herança incorruptível, incontaminável, e que não se pode murchar**, guardada nos céus para vós, Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já **prestes para se revelar no último tempo** - 1 Pedro 1:3-5*

O outro problema que deriva da ferida incurável que vimos com frequência nos púlpitos é a preguiça. Falta perseverança para orar, pesquisar e estudar as escrituras.

Para encobrir o descaso, alguns dizem que Deus sempre revela tudo na hora. Resultado: o povo perece por falta de conhecimento. É a omissão dos “pregadores fast-food”, mas também do próprio povo que não examina o alimento que come. Igrejas mornas, não por falta de aleluia, mas de princípios, visão e caráter cristão. Nem sempre onde tem fumaça tem fogo. Mas onde tem fogo que confronta o pecador nesta vida, há arrependimento e avivamento genuíno.

UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA

Estamos próximos ao final deste livro e para não perder o foco, relembre agora a ideia de que morte é igual a tempo e que pranto, clamor e dor são seus subprodutos. Também sabemos por meio das escrituras que “o salário do pecado é a morte - Romanos 6:23” e que “todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus - Romanos 3:23”.

Repare que o texto de Romanos 3:23 diz que todos “estão”, o que traz uma conotação de temporalidade. Estar é diferente de ser. O fato de todos estarem destituídos, não significa que serão destituídos para todo o sempre. Uma parte será restituída.

Estávamos doentes de alma, mas pela vida reta de Yeshua Ha Mashiach fomos sarados. O castigo que nos traz a paz (paz com Deus) estava sobre Ele. Ele está nos curando desta enfermidade mortal chamada pecado. Porque sem pecado, sem degeneração. Mas, quem consegue não pecar?

Para sermos plenamente livres desta “doença”, o corpo precisa morrer. Se retermos a fé, Ele é fiel para nos vivificar e glorificar. Creia, ame-o e ame as pessoas.

Os dois principais mandamentos são: amaras o Senhor teu Deus e amaras o teu próximo como a ti mesmo. Haste vertical e haste horizontal da cruz do calvário.

O amor é a chave. Deus quer te salvar. Ele não quer te torturar e não sentirá prazer em te destruir, pois não é ele que te destrói. Viver longe do teu Criador é autodestruição.

Precisamos Dele para viver. Longe do Pai não há vida. Escolha O Caminho certo. Ande com Yeshua Ha Mashiach.

Deus não é tirano, assim como o mar não é tirano quando diz para o peixe permanecer nele para que fique bem. O desejo de Yeshua é que tenhamos uma vida plena, eterna e de paz. Unidos Nele, unidos em amor.

Você sem Deus não é nada, Deus sem você continua sendo Deus. Mas a boa notícia é que ele te ama mesmo você sendo um pecador e já escolheu te restaurar. Não dificulte o agir de Deus na tua vida e entregue-se a Ele por completo.

De acordo com o que cremos e pontuamos até aqui, mesmo para o tempo há um tempo determinado, e o tempo do tempo chegará ao fim. Quando adentrarmos nesta nova e perpétua fase atemporal chamada eternidade, não porque não haverá mais tempo, mas porque não seremos sujeitos a decomposição; seremos restituídos daquilo que uma vez fomos destituídos. Yeshua Ha Mashiach é a esperança da glória em Deus. Isto é indivisível, imutável e inexplicável. Citando trecho de João 11:40, creia e verás a glória de Deus.

A vida eterna é uma qualidade de existência; ela é a tal da vida com abundância! Uma vida:

perpétua; invulnerável; feliz e gloriosa. Nada nos separará.

São características que nos blindarão de todos os tipos de sofrimento que o tempo produz. Louvado seja Deus por este plano maravilhoso. Dizemos que se por meio do pecado fomos sujeitos a temporalidade(morte) e todas as mazelas subsequentes, por meio da redenção divina e do Espírito Santo (semente de Deus), teremos acesso a subprodutos gloriosos.

Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei. – Gálatas 5:22-23

Se mesmo agora, neste corpo, nos alegamos Nele, quão gloriosa será a vida vindoura, curados do pecado. Peço que continue o livro até o final e pedindo ao Espírito Santo que clareie seu entendimento, porque são muitas informações e um pouco polêmicas. O intuito deste material é a edificação da sua vida, e por meio dela, do Corpo de Cristo (Igreja) na Terra.

Somos irmãos, dependentes de Deus, de Yeshua, e o amor é tanto um fruto como um dom do Espírito. Receba sempre a Palavra de Deus com amor, analise as escrituras, e o que importa é o que a bíblia diz, e não nossas opiniões pessoais.

RELIGIÃO vs RECONCILIAÇÃO

Quando Yeshua Ha Mashiach que é o Deus encarnado na figura de Filho, ou seja, como ser humano igual a você, veio ao mundo de forma “temporal”; ele viveu em santidade (separação da vida pecaminosa) apesar de estar de baixo de um sistema de governo influenciado pelo pecado.

Sua vida de obediência e boa consciência venceu o mundo e quebrou o jugo de morte ao qual todos homens estavam sujeitos. O apóstolo Paulo vai escrever sobre isto em mais de dois momentos diferentes, porém citamos em ordem cronológica pelo menos dois deles. Apesar de na bíblia, o livro de Romanos vir primeiro na ordem, Gálatas é mais antigo.

*Mas a Escritura **encerrou tudo debaixo do pecado**, para que a promessa pela fé em Jesus Cristo fosse dada aos crentes. - Gálatas 3:22*

***Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência**, para com todos usar de misericórdia. - Romanos 11:32*

A fé no Filho perfeito de Deus, Yeshua Ha Mashiach e a imitação de seu caráter formam juntas O Caminho. A bíblia vai dizer que ele construiu um novo e vivo caminho. Ele é o Deus Salvador prometido no Antigo Testamento, e também o Emanuel (Deus conosco) do Novo Testamento.

Nele estão ancorados os Patriarcas, os Profetas, os Apóstolos, a Igreja Primitiva, os Pais da Igreja do primeiro século, os irmãos católicos que depositaram Nele suas esperanças, os Reformadores da Igreja, os irmãos evangélicos que estão chegando da Reforma da Reforma (quem lê, medite sobre) e as demais pessoas que Dele e Nele esperam!

Deus como Filho, representado corporalmente por Yeshua Ha Mashiach, é o único Salvador e Senhor da humanidade. Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu ou deu-se? Ele deu-se Filho, ou seja, se fez homem! Isto muda tudo e não muda nada, pois na verdade, vai de encontro com o restante da escritura! O Verbo (Eu Sou) se fez carne.

Preste atenção nisto: não existem religiões. Para Lactâncio (século III e IV D.C), o termo religião vem de religare, que

significa religar. Já Agostinho de Hipona (século IV D.C), afirma ser religere (reeleger), ambos termos vindos do latim.

Seja religar ou reeleger, compreendemos que, quem tem poder para realizar isto, não é uma instituição, mas sim o próprio Deus, na forma do Filho, relevado em Yeshua Ha Mashiach.

Ele é o próprio caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai senão por Ele. O mistério maior é que Ele e o Pai são um, ou seja, ninguém chega a Ele mesmo (Deus), senão por Ele. Ele é a matéria-prima da estrada deste único caminho que, com Seu próprio corpo santificado e Seu sangue derramado nos reconciliou consigo mesmo.

Assim que daqui por diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e, ainda que também tenhamos conhecido Cristo segundo a carne, contudo agora já não o conhecemos deste modo.

Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

*E tudo isto provém de Deus, que **nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo**, e nos deu o ministério da reconciliação;*

*Isto é, **Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo**, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.*

*De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que **vos reconcilieis com Deus**. Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. - 2 Coríntios 5:16-21*

Se ele é a matéria-prima do caminho, também é o trabalhador que construiu a estrada, pois com suas pisaduras (humildade e amor) fomos sarados.

*Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; **o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados**. - Isaías 53:5*

Ele também foi o primeiro viajante que inaugurou este caminho, indo até a morte, e morte de cruz para termos um destino final de paz e um exemplo a seguir. Como a escritura diz: - para que seja o primeiro em tudo. Ele foi o primeiro de muitos que ressuscitarão glorificados!

*O qual é **imagem do Deus invisível**, o primogênito de toda a criação; Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele.*

*E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele. E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e **o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência.***

*Porque foi do agrado do Pai que **toda a plenitude nele habitasse**, E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele **reconciliasse consigo mesmo** todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. - Colossenses 1:15-20*

Existe um homem que também é Deus, no Terceiro Céu, na Nova Jerusalém, no Trono, que continua passeando por Seu jardim e sente tua falta para conversar.

Não ore somente para se santificar, pedir ou agradecer, ore por saudade. Ore sem cessar.

Yeshua Ha Mashiach quer ouvir você, conversar contigo.

Por isso Ele orava tanto, tinha saudade de onde havia saído. Ele sabia.

Viste como religião nada tem a ver com instituições humanas? A instituição tem seu papel de importância, mas não deve limitar você de buscar a Deus apenas uma vez por semana dentro de um templo. Vá ao templo, é importante estar com os irmãos. Mas também seja Igreja, e isso não significa viver sozinho, só somos Igreja quando estamos em comunhão com os irmãos, dentro e fora do templo! Nunca sozinho!

Cuidado para não fazer de sua religião um arame farpado para gado não escapar. Quem pode fazer isto com você é você mesmo. Mantenha a mente livre e não libertina.

Não limite o teu relacionamento com Deus. Não pare para orar por uns minutos, ore sem parar! Não “tire” um momento para Deus, tira uma vida inteira! O teu lugar secreto é ao

cerne do teu ser, na divisão entre a alma e o Espírito. É nesta fenda, nesta brecha que Ele está, é ali que você fala e ouve. Neste lugar do homem interior. O corpo é coadjuvante.

*Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo; **Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade; E estais perfeitos nele, que é a cabeça de todo o principado e potestade;** - Colossenses 2:8-10*

O que é principado e potestade?

Principado = governo

Potestade = autoridade

Não somos capazes de nos justificar. Por isso ele é o Justo e justificador de muitos irmãos. A história é dividida entre antes de depois Dele. Ele venceu a morte e inaugurou um escape para todos os que morreram e até hoje morrem na

gloriosa esperança. Ele não está vivo, Ele é a própria vida! É o Espírito Santo que nos vivificará para sempre.

Citamos abaixo **dois textos** que somente de forma espiritual poderão ser plenamente compreendidos, eles resumirão muito do que escrevemos aqui:

*Digo, porém: **Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.** Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.*

***Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei.** Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.*

***Mas o fruto do Espírito é:** amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei.*

E os que são de Cristo crucificarão a carne com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito.

Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros. - Gálatas 5:16-26

Segundo texto...

Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração. E é por Cristo que temos tal confiança em Deus; Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus,

O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica.

*E, se o **ministério da morte**, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,*

*Como não será de maior glória o **ministério do Espírito**?*

Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça. Porque também o que foi glorificado nesta parte não foi glorificado, por causa desta excelente glória.

Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece. - 2 Coríntios 3:3-11

O Espírito permanece, permaneça sujeito ao Espírito e viverás eternamente.

Se a morte é uma questão de tempo, a vida é uma questão de fé em Yeshua Ha Mashiach, e somente por meio Dele alcançaremos a eternidade. Ele é o Pai da Eternidade. Nós somos seus filhos para sempre. Filhos com as passagens de volta já compradas.

Conheça também:

Pazdemia – De Volta ao Lar

Resiliência – A Esperança da Glória

Obrigado por ler este livro. Indique para um amigo(a) e seja uma bênção na vida de alguém. O amor sempre é a primeira opção Dele, que também seja a tua. O amor é o que nos uni, é o vínculo da perfeição (Colossenses 3:14). Yeshua breve virá!

BIBLIOGRAFIA

Realizamos uma análise e não nos atrevemos a dizer que está perfeita ou completa, porém foi criteriosa, e em busca das verdades bíblicas sem julgar nada e ninguém pelos rótulos. Vimos vários pontos de vista sobre os assuntos mencionados e não fechamos questões, pelo contrário, as deixamos abertas para continuarem a serem estudadas. Foram mais autores, porém não lembramos de todos, mas a bíblia sagrada sempre será nossa fonte primaz.

Bíblia Revista Corrigida e Fiel

Bíblia Palavra-Chave - CPAD

Bíblia Nova Versão Transformadora

Novo Testamento Judaico – David H. Stern

<https://www.maisrelevante.com.br/2014/01/pelos-seculos-dos-seculos.html> - Rogério Senna

John Stott (nota 7), págs. 318, 319 em inglês

<http://www.lucasbranzoli.com/2020/09/as-provas-biblicas-do-aniquilacionismo.html> - Lucas Branzoli

Estudo sobre Rico e Lázaro - Pastor Rodrigo Silva

Estudo sobre Inferno - Pastor Caio Fábio

Reflexões de Billy Graham, David Wilkerson e Leonard Ravenhill

Paul Washer – A Verdade Sobre o Homem

John Piper – Por que a Crença no Inferno é Fundamental?

A morte é o último inimigo a ser vencido, um mal a ser erradicado, uma limitação temporal e um prazo de validade para a existência.

A morte e outros assuntos complexos que inquietam a humanidade são tratados neste livro. Nada foi escrito para afrontar, mas o confronto sadio sempre é válido para nosso crescimento espiritual e intelectual.

A morte é o sangramento incontido de uma ferida incurável na alma.

